

SUMÁRIO

Prefácio à Segunda Edição	9
Introdução	11

PARTE I

1. Os Primeiros Médicos em Solo Brasileiro	17
2. Os Cristãos-novos Integrantes da Companhia de Jesus e o Seu Apego à Arte de Curar	29
a) Cristãos-novos judaizantes e cristãos-novos seguidores da fé católica na Colônia	29
b) O sacerdócio como opção do cristão-novo na fuga da Inquisição	36
c) O hábitat: a fauna, a flora e a alimentação	53
d) Os primeiros colonos e o papel dos jesuítas	57
e) Desentendimentos entre os colonos e os jesuítas	59
f) Os jesuítas e a “arte de curar”	62
g) As boticas e os boticários	64
h) As Misericórdias	68
3. A Superstição na Medicina Portuguesa	69
a) A medicina nos conventos	74
b) A “diabolização” da medicina judaica	76
4. Desterro e Fuga de Médicos Cristãos-novos de Portugal e Suas Conseqüências	81
a) A “multiplicação” de cristãos-novos	84
b) A “Segunda Visitação” ao Brasil (1618-1619) e seus objetivos	85

5. Médicos Cristãos-novos no Brasil Holandês	89
6. A Situação de Cristãos-novos no Brasil depois da Expulsão Holandesa	93
7. Médicos Cristãos-novos Brasileiros nos Cárceres Secretos da Inquisição, em Lisboa	101
a) Médicos, cirurgiões e boticários deportados de Portugal para o Brasil	101
b) As vítimas do bispo do Rio de Janeiro	116
c) A “apresentação” do médico Manuel Gomes da Silva	120
d) A prisão do médico cristão-novo Francisco de Siqueira Machado	121
e) O processo do médico cristão-novo Thomás Nunes Morato	127
f) O processo do médico cristão-novo João Nunes Vizeu	128
g) O processo do médico cristão-novo Diogo Cardoso Coutinho	133
h) O processo do “homem pardo”, médico cristão-novo Theodoro Pereira da Costa	136
i) O processo do médico cristão-novo Manuel Mendes Monforte	143
j) O Comissário do Santo Ofício João Calmon e sua “caça” aos cristãos-novos	146
k) A prisão do médico cristão-novo João Thomás de Castro Lara e de sua família	163
l) O processo do médico Diogo Correia do Valle e suas estranhas alegações	170
8. As Vítimas da Inquisição no Bispado da Guarda	173
a) O processo do cirurgião cristão-novo Álvaro Pereira da Silva	173
b) O processo do boticário cristão-novo Antônio Ribeiro de Paiva	177
c) O processo do boticário meio cristão-novo João Henrique de Paiva	182
d) O processo do médico cristão-novo Antônio Ribeiro Sanches	189

PARTE II

9. A Nova Fase da Inquisição: Os Presos e Perseguidos são Deístas, Naturalistas, Pedreiros-livres e “Libertinos”	197
a) Hipóteses quanto à possível influência do cristianismo-novo sobre os médicos deístas, naturalistas e pedreiros-livres	203
b) O processo de estudantes da Universidade de Coimbra	206
c) Francisco de Mello Franco	216
10. Os “Estrangeirados” Brasileiros na Escola de Medicina de Montpellier	223
a) Os dois irmãos: Francisco e Manuel Arruda da Câmara e seus conterrâneos	260
b) O “crime” e o processo do Dr. José Joaquim de Carvalho	285
11. O Estabelecimento das Faculdades de Medicina na Bahia e no Rio de Janeiro e a Afluência de Médicos ao País	307

a) As doenças, o policiamento sanitário e a instituição vacínica	314
b) Teses de especialização em doenças pouco conhecidas de médicos brasileiros na Faculdade de Medicina de Montpellier	318
c) A diferenciação e a rivalidade entre o médico (físico) e o cirurgião	351
d) Os médicos estrangeiros no Brasil	379
e) “Cartas do Brasil” de Pedro Luiz Napoleão Chernoviz (Piotr Czerniewicz)	388
Conclusões	413
Fontes e Bibliografia	417
Fontes Primárias	417
Fontes Secundárias	418